

A ESCRITA NA COMUNICAÇÃO VIRTUAL

Elisângela Pessine (UEMS)

epessine@yahoo.com.br

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Para Leite & Callou (2002), a linguagem é a forma mais antiga de comunicação entre os povos. Ela pode ser verbal ou não verbal e muda gradativa e lentamente ao longo dos anos. Essas transformações são inerentes ao processo de evolução e, na "era digital", não é diferente. O uso de abreviações, onomatopeias e símbolos (*emotions*) são muito frequentes em diferentes meios de comunicação, principalmente em redes sociais e textos rápidos como *whatsapp*. Para Crystal (2012), a internet nos permite acompanhar, como jamais foi possível, a proporção e o alcance da mudança no uso de vocabulário, gramática, ortografia e (cada vez mais) pronúncia. Com isso, verificamos que a sociedade contemporânea é muito imediatista e, conseqüentemente, a nossa leitura também sofreu mudanças. As pessoas buscam ter contato com textos, vídeos e áudios mais rápidos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é, além de analisar a importância da produção colaborativa descrita por Rojo (2012), verificar a dinâmica de incorporação e significação desse novo modo de ler e escrever dos leitores a partir de Saliés e Shepherd (2012).